

Título: Avaliação da autopercepção de estudantes de medicina sobre a utilização do método clínico centrado na pessoa durante consultas ambulatoriais

Autor: Jéssica Heloise Camargo de Lima

Coautores: Isadora Machado Valle; Isabelle Faoro Glaser; Maria Antônia Canha da Silva; Camila Ament Giuliani dos Santos Franco

Introdução: Os atendimentos médico ambulatoriais tradicionais são pautados no modelo biomédico de atuação dando enfoque aos sinais e sintomas relacionados a doença, deixando muitas vezes de lado aspectos subjetivos do paciente. Na contramão, o método clínico centrado na pessoa (MCCP) é proposto como modelo de atendimento voltado à complexidade do paciente, buscando compreendê-lo dentro de seu contexto psicossocial para além do biológico. Contudo, a formação médica ainda se volta muito mais à prática do modelo biomédico, sendo necessário uma busca ativa dos acadêmicos e profissionais médicos para desenvolver as habilidades necessárias a aplicação do método clínico. Nesta medida questionários autorreflexivos contribuem para que estes profissionais compreendam suas dificuldades e busquem estar sempre se aperfeiçoando, contribuindo para uma autoeficácia. O presente trabalho avaliou o questionário português “Autopercepção do Desempenho da Medicina Centrada na Pessoa em Medicina Geral e Familiar” aplicado a acadêmicos de medicina que realizem atendimento ambulatoriais.

Objetivos: Adaptar um questionário de autopercepção do uso do método clínico centrado na pessoa para uso por estudantes de medicina e compreender as dificuldades ao aplicar o MCCP.

Delineamento e métodos: O questionário é composto por 22 questões autorreflexivas relacionadas ao uso do MCCP pelos profissionais. Foi, então, realizada a aplicação em acadêmicos de medicina que realizam atendimentos ambulatoriais, recrutados pelo método de amostragem “bola de neve”. A coleta de dados foi on-line, tendo sido analisadas, médias, desvio padrão, análise de conteúdo, análise fatorial exploratória e Alfa de Cronbach. Consideramos significativos valores-p menores ou iguais que 0,05 e cargas fatoriais superiores a 0,3.

Resultados: O questionário foi respondido por 22 acadêmicos do segundo ao sexto ano. A idade dos participantes variou entre 20 a 30 anos. A confiabilidade através do valor Alfa de Cronbach do questionário foi de 0,924. Os itens que os acadêmicos demonstraram maior dificuldade foram aqueles relacionados a aspectos psicossociais e expectativas dos pacientes, e os de maior facilidade são pontos convergentes com o modelo biomédico tradicional de atendimento.

Conclusões: Os resultados encontrados corroboram com a hipótese inicial respaldada na literatura em relação a dificuldade em explorar aspectos psicossociais do paciente nos atendimentos ambulatoriais.